PINTANDO MEMÓRIAS: UM MERGULHO INCLUSIVO NA HISTÓRIA DE SANTARÉM

Professora Doutoranda (AEE): Rosiane Sousa Pereira (E-mail: rosiane.sp1@gmail.com)
Professora Mestra (AEE): Rosivane Sousa Pereira (E-mail: rosiaee@gmail.com)
Professora Esp. (AEE):Keila Rocha Godinho (E-mail: keila991308057@gmail.com)
Professor Esp. (AEE): Ronald de Oliveira Correa (E-mail: ronaldoliveiraalter@gmail.com)

1.INTRODUÇÃO

O projeto “Pintando Memórias: Um Mergulho Inclusivo na História de Santarém” integra arte, inclusão e sustentabilidade por meio da pintura em tecido de bolsas ecológicas inspiradas em elementos culturais, históricos e ambientais do município de Santarém. A atividade foi desenvolvida com alunos do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Escola Municipal Dom Lino Vombommel, em parceria com a equipe gestora, professores e familiares, visando valorizar a expressão artística, fortalecer a identidade local e estimular a consciência ambiental.

Nesse contexto, a arte constitui-se como linguagem pedagógica que favorece a expressão de percepções e memórias dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, criativas e socioemocionais, além de promover inclusão, protagonismo e pertencimento no ambiente escolar.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotou uma abordagem qualitativa e participativa, envolvendo momentos de sensibilização sobre a cultura santarena, análise de referências visuais e oficinas de pintura em bolsas ecológicas (bags). Foram utilizados tintas para tecido, pincéis, imagens culturais, recursos multimídia e as bolsas. As atividades ocorreram em três etapas: roda de conversa sobre a história e cultura de Santarém, apreciação e seleção de imagens representativas e oficina de pintura nas bags inspiradas nos elementos culturais estudados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto evidenciou resultados significativos para o processo educativo dos estudantes do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contexto da escola regular Dom Lino Vombommel. A participação nas atividades favoreceu maior envolvimento nas práticas escolares, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e do sentimento de pertencimento ao ambiente educativo.

PROFESSORES DO AEE



EQUIPE GESTORA



Fonte: arquivo pessoal dos autores (2025)

ALUNOS DO AEE PINTANDO SUAS BOLSAS



Fonte: arquivo pessoal dos autores (2025)

Observou-se também o fortalecimento das práticas inclusivas e da articulação entre escola e família, ampliando o reconhecimento das potencialidades dos estudantes. A produção artística nas bolsas ecológicas constituiu-se como espaço de expressão e visibilidade, permitindo que os alunos representassem elementos da história e da cultura santarena.

As atividades contribuíram para o desenvolvimento da coordenação motora, da criatividade, da atenção e da expressão, evidenciando habilidades dos estudantes e reforçando práticas pedagógicas inclusivas e de valorização da diversidade.

4. CONCLUSÃO

O projeto evidenciou o potencial da arte como estratégia pedagógica para promover práticas inclusivas no contexto do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Ao articular a produção artística com elementos da história e da cultura de Santarém, a proposta favoreceu aprendizagens significativas e o desenvolvimento da autonomia, da atenção e da autoestima dos estudantes.

A experiência demonstrou que práticas pedagógicas criativas ampliam a participação e a visibilidade dos alunos público-alvo da educação especial, reafirmando a escola como espaço de valorização da diversidade e de promoção da educação inclusiva.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BAPTISTA, C. R. et al. **Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2006.

SANTARÉM. Secretaria Municipal de Educação. **História e Cultura Santarena.** Santarém, 2022.